

## **Arcoverde Pernambuco - PE**

### **Histórico**

Em plena caatinga, nas proximidades da serra da Aldeia Velha, surgiram as fazendas Bredos e Olho d'Água, pertencentes a João Nepomuceno de Siqueira Melo e Manoel Pacheco do Couto.

Em 1865, Leonardo Couto, filho de Manoel Pacheco do Couto, criou o povoado de Olho d'Água dos Bredos, quando doou terras e construiu a capela de Nossa Senhora do Livramento.

Em 1909 Olho d'Água dos Bredos tomou o nome de Rio Branco. Com a criação da agência postal e a inauguração da Estrada de Ferro ligando-o à Capital do Estado, intensificou-se o comércio e, em 1928, Rio Branco elevou-se à categoria de Município. Teve o nome mudado para Arcoverde, em 1943, homenagem a D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde, nascido no lugar e o primeiro Cardeal da América Latina.

Os naturais do Município são chamados arco-verdenses.

**Gentílico: arcoverdense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Rio Branco, pela lei municipal nº 18, de 12-11-1912, subordinado ao município de Pesqueira.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Rio Branco, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909, desmembrado de Pesqueira.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito de Rio Branco figura no município de Pesqueira.

Elevado à condição de cidade e sede do município, pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928. Instalado em 01-01-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Rio Branco passou a denominar-se Arcoverde.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica municipal**

Rio Branco para Arcoverde, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.